



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE JI-PARANÁ
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL
Especialização em Educação Escolar Indígena



**CONHECIMENTO TRADICIONAL E ELABORAÇÃO
DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO SOBRE AS
PLANTAS MEDICINAIS E FRUTÍFERAS DO POVO
ARARA KARO**

**AS UTILIDADES DAS PLANTAS MEDICINAIS NOS
RITUAIS E SEUS CONSUMOS COMO
ALIMENTAÇÃO**

Sebastião Gavião



Ji-Paraná (RO)
2019

APRESENTAÇÃO

Este livreto utilizou como resultados a pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da graduação no Curso de Licenciatura em Educação Básica Intercultural e pesquisas complementares realizadas durante o curso de Pós-Graduação em Educação Escolar Indígena, cursadas na Universidade Federal de Rondônia, campus de Ji-Paraná.

O mesmo contém informações sobre a importância do uso das plantas medicinais tradicionalmente utilizadas pelo povo Arara, visando cada vez mais fortalecer e afirmar sua identidade étnica e seus valores no mundo da sociedade envolvente, por meio de práticas e conhecimentos sobre a medicina envolvendo as plantas medicinais e também as plantas frutíferas, que são utilizadas na alimentação do povo.

O Povo Indígena Arara-Karo, habitantes da Terra Indígena Igarapé Lourdes, distante aproximadamente 45 km do município de Ji-Paraná, atualmente conta com uma população de 450 falantes da língua Tupi Rama-Rama, distribuídos entre as aldeias l'tárap, Paygap e 5 irmãos.

Os Araras tiveram os primeiros contatos no final dos anos de 1940, quando centenas de parentes morreram de doenças contagiosas e os sobreviventes foram morar nos seringais da região. Isso fez com que

os Arara se engajassem totalmente no modo de vida não-indígena, no entanto, uma tradição ainda se mantém, que são os pajés, conhecidos por todos os índios da região vizinha como muito poderosos.

Os Arara têm seu próprio processo de ensino e aprendizagem, que é repassado de geração em geração. Sua forma de adquirir conhecimentos é por meio das observações e orientações dos anciões das aldeias. Os ensinamentos são repassados oralmente e sua organização social é harmônica. Alguns hábitos não são mais praticados, como por exemplo: convidar os parentes para tomar macaloba ou convidar todos os parentes para comer, quando se fazia uma grande caçada.

Os conhecimentos e seus valores são simbólicos. As construções desses conhecimentos são transmitidas oralmente, em muitas ocasiões em rodas de conversa, onde os sabedores reúnem os jovens para repassarem seus conhecimentos da cultura tradicional.

O conhecimento das plantas medicinais simboliza o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O conhecimento do uso das plantas medicinais ainda é mantido pelos sabedores e também por eles preservado, sendo a preservação desse conhecimento um símbolo muito importante para o povo Arara.

O POVO ARARA E SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA E AS PLANTAS

Os organismos vivos exercem influência no ambiente, mas a espécie humana, pelo fato de saber usar certas formas de energia, manipulam mais, a ponto de provocar rápidas transformações no habitat, na fauna e flora. O ser humano está quebrando complexos equilíbrios naturais, pela intensidade e profundidade com que interfere nos ecossistemas, visando a produção industrial de uma série de bens de consumo, realizando com isso devastações irreversíveis. O homem agride a natureza, não porque use seus recursos naturais, mas porque o faz de modo egoísta e irracional. Simplifica totalmente os ecossistemas transformando-os em monoculturas ou terrenos de pastagens (GAVIÃO, 2015).

Neste sentido, preservar esses recursos naturais é muito importante, pois o homem utiliza deles para sua sobrevivência, tais como na alimentação, construção de casas, e em vários momentos para fins medicinais. Sabe-se que esse uso para fins medicinais é tão antigo quanto o próprio ser humano, que desenvolveu a arte de curar por meio de um contato mais íntimo com a natureza e da observação dos animais (GAVIÃO, 2015).

O povo Arara em seu passado tinham ricos

conhecimentos na área das plantas medicinais para curar diversos tipos de doenças, tais como: febre, dor de cabeça, dor de dente, dores no estômago, remédio para criança andar, remédio para mulher ter filho e ainda para não ter mais filhos, entre outros. Por falta de recursos para resgatar tais conhecimentos, o presente trabalho faz refletir sobre uma forma de revitalizar e preservar esses conhecimentos para posteriormente serem repassados as futuras gerações. Pois, assim como ainda há povos em diversas localidades com saberes não revelados, os Arara também conservam seus conhecimentos em segredo.

Este estudo foi realizado com objetivo de oportunizar aos jovens a continuarem os processos próprios de ensino e aprendizagem da educação indígena tanto na área de plantas medicinais quanto em outras áreas (plantas frutíferas), contribuindo assim para o processo de ensino do Povo Arara. Também é uma forma de fazer valer a Lei de 1988 que reconhece os direitos dos povos indígenas à manterem sua identidade cultural, fazendo o uso de suas línguas maternas para elaborar seus materiais pedagógicos dos seus conhecimentos tradicionais, neste caso, das plantas medicinais utilizadas pelo povo na cura de suas enfermidades.

AS PLANTAS MEDICINAIS DO POVO ARARA

XAKUN 'ÛP



É uma planta nativa da floresta que é utilizada pelo povo Arara na cura de dor de barriga e disenteria. Seu uso é feito mastigando as folhas e engolindo para fazer efeito. Antes do contato com os não-indígenas, esta planta era muito utilizada pelo povo Arara.

MA'ÛP 'ÛP



É uma planta utilizada para amenizar as dores quando a pessoa tem dor no peito ou tórax. Para utilizar basta pegar uma folha e esquentar no fogo e depois levar até o local da dor e fazer uma compressa.

KONÃM PÂT XÛP



É uma planta utilizada para amenizar a epilepsia. Neste caso, é feito fervido as folhas em água e dado o banho na pessoa.

NA'YOP XÛP



É uma planta conhecida pelo povo Arara, que serve para amenizar dores, no caso de sentir dor no tórax ou na região do peito. Para utilizar, basta esquentar a folha no fogo e fazer compressa no local da dor.

YA'OROM XÛP



Planta nativa da região da Terra Indígena Igarapé Lourdes, sendo utilizada pelo povo Arara para curar furúnculos. Para essa finalidade, basta mastigar a folha e engolir.

MA'ÛP ÛP



É uma planta que se utiliza quando uma mulher tenha hemorragia.

YOWÃN XÛP



É usada para fortalecer a coordenação motora da criança. Usa a folha aquecida no fogo e coloca na criança. Pode dar banho na criança também.

IVO KAP



É utilizada para fazer a criança parar de chorar, no caso quando a criança recém-nascida chora muito. Aquece a folha e coloca no rosto da criança.

XA'PI PÔ'



É uma planta usada para curar o sapinho (feridas que sai na boca da criança ou outras pessoas). Assa a planta e passa nas feridas.

NAHYÃY PÛ'



Planta utilizada para curar dor de barriga, diarreia. Faz chá das folhas e bebe.

AMEKO XÛP



É uma planta que utilizada para fortalecer os dentes. São usadas as folhas, mastiga e cospe.

PAKIA PÛ'



Serve para curar as feridas na boca (sapinho). Assa a folha e coloca nas feridas.

YA'OROM XÛP



É uma planta que se utiliza para curar furúnculo. Amassa as folhas e coloca no local.

PAKIA XÛP



É uma planta utilizada para matar verminoses e curar diarreia. Amassa as folhas e passa na barriga.

PA'WAP XÛP



É uma planta que se usa para fazer nascer cabelo ou penas de animais.

XÖA MA PAP XÛP



É uma planta que utiliza para parar hemorragia ou também no caso de cólica na mulher. Faz compressa com a folha quente.

PEAT XÛP



É uma planta utilizada para amenizar dor no corpo.

XAPÕT XÛP



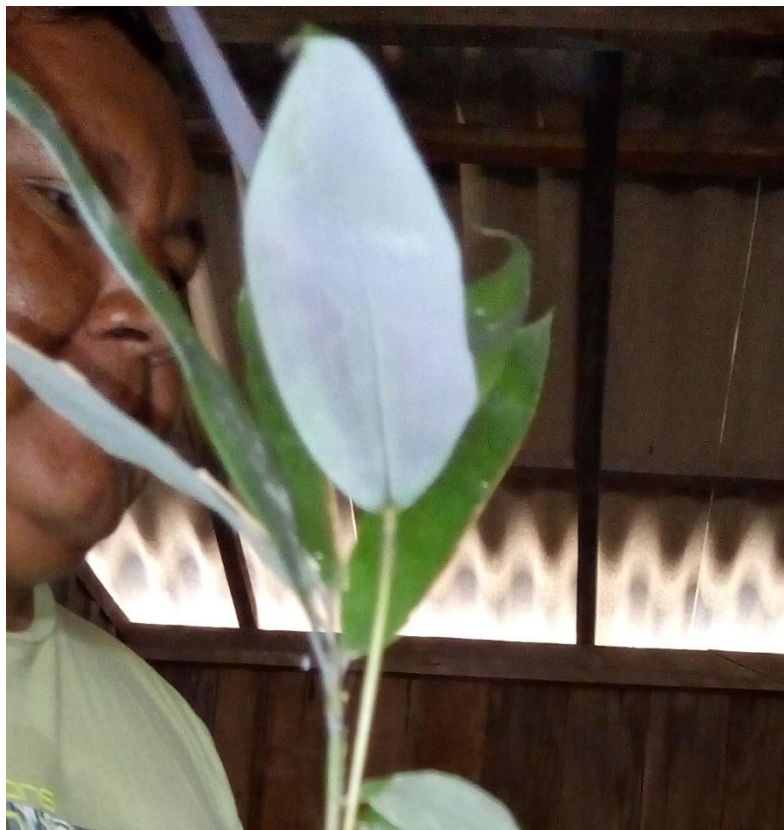
É uma planta utilizada para limpeza do corpo.

KÍN PÂT XÛP



É uma planta utilizada para retirar espinha do rosto.

KÄY XÛP



É uma planta que se utiliza para curar as feridas na boca (sapinho).

XAKUN XÛP



É uma planta utilizada para cura da dor de barriga ou desinteria.

NAPOK KÁ'



É um cipó que se usa para matar peixe. Sua resina também serve para curar feridas.

PEKIA PÛ'



Serve para curar diarreia. Amassa a folha e toma.
Também serve para amenizar coceiras.

OWË KAP



É uma planta utilizada para fazer a mulher ter filhos.
Raspa a batata e inseri na alimentação.

MAXAPEY



É uma planta utilizada para amenizar picada de insetos, tipo tucandeira. Raspar a madeira e passar no local da picada.

NAPIA KÁ'



É uma planta que se utiliza para dor no estômago e no intestino.

YOWÃN XÛP

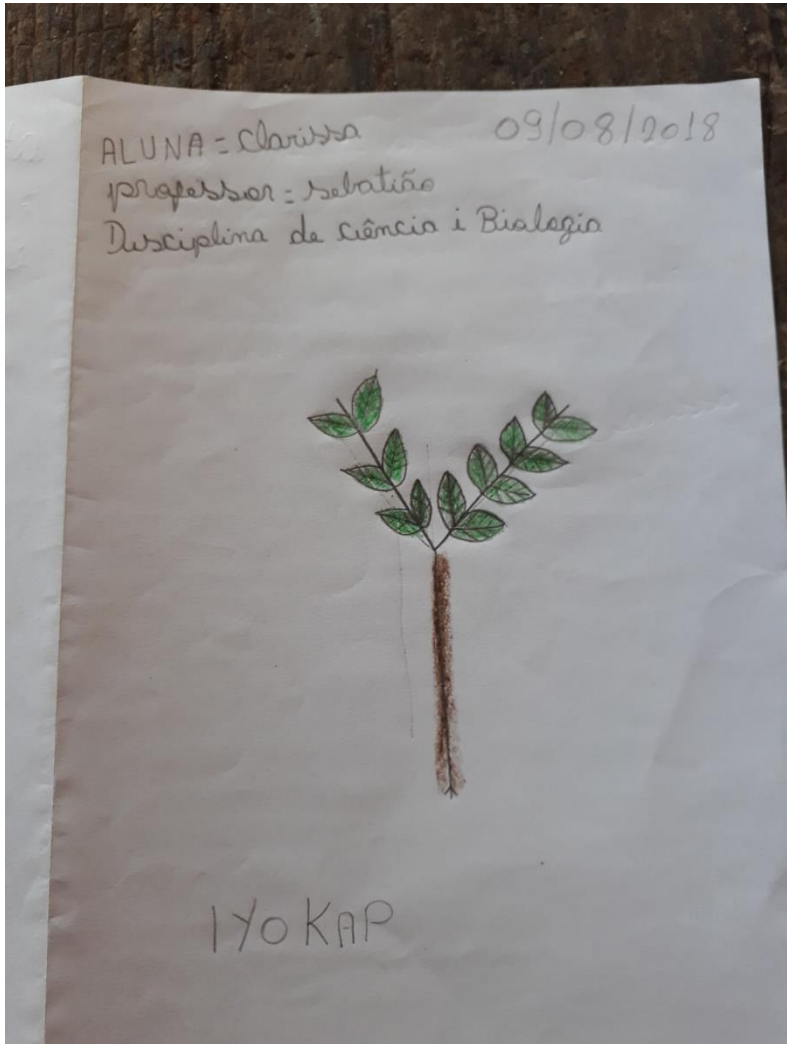


É uma planta que se utiliza para curar furúnculo.

XAPOT XÛP



É uma planta que se utiliza para amenizar a diarreia.



Desenho feito pelos alunos na atividade de observação das plantas medicinais.

OUTRAS PLANTAS MEDICINAIS DO POVO ARARA

PLANTA	PARTE UTILIZADA	MODO DE UTILIZAÇÃO	UTILIZAÇÃO
Agorowetá	Folha	Mastiga e engole	Dor no estômago
Napía 'ûp	Casca	Corta a madeira e coloca água, espera ficar colorida e toma diariamente	Serve para cicatrização de ferida, combate ao câncer e a diabetes
Napâ pû op pû	Cipó	Mastigar o cipó e tomar o caldo. Também assa para colocar no ferimento	Serve para curar diarreia e ferimentos
Way pû'	Cipó	Cortar o cipó e beber sua água	Serve para amenizar dor nos casos de picadas de arraia
Ma'ûp ka xã kap	Planta inteira	Mastiga a planta e engole	Serve para dor no estomago
I'wim map to'	Folha	Esquentar a folha e coloca no local da dor	Serve para dor ou reumatismo
Piko ká'	Casca	Esquentar e esfrega no corpo	Mastiga a casca para esfregar no corpo.

Néya kap	Folha	Esmagar a folha e passar no corpo inteiro	Para curar a febre
Xerewip paba	Folha	Pega a folha e esquentada, depois passa no corpo	Serve para amenizar dores
Way pa'ãw	Caule	Passar a água da planta no local	Para matar bicheira
Napâ 'a'	Cipó	Rala o cipó e toma o caldo	Serve para curar dor de barriga
Way pû'	Cipó	Tirar o cipó e colocar amarrado na cabeça para tirar a dor	Para tirar dor de cabeça
Xapo 'ûp	Casca	Mastigar a casca para então passar no ferimento	Passar no ferimento e corte
A'í ká	Casca	Mastigar a madeira e tomar seu caldo	Amenizar o sangramento
Xapot pe'	Folha	Pegar a folha e esquentar para colocar no local da dor	Diminuir as dores no corpo

ATIVIDADES

1) Escreva um texto falando sobre a importância das plantas medicinais para a sobrevivência na Aldeia.

2) Vamos entrevistar?

Entrevistar é ir buscar informações sobre determinado assunto com pessoas que conhecem sobre esse assunto.

Nesta entrevista, vocês irão perguntar aos seus pais, tios ou avós, o que eles sabem sobre as plantas medicinais e fazer o registro conforme exemplo a seguir:

Nome da Planta Medicinal	Parte que usa	Para que usa

3) Você lembra se já teve alguma doença e foi tratado com uma planta medicinal. Se sim, qual é essa planta, como foi feito o tratamento e quem fez esse tratamento?

4) O uso das plantas medicinais na aldeia é muito importante. Por que vocês acham que as plantas medicinais não vêm sendo usadas? Seria importante voltar a usar essas plantas para curar doenças? Porque?

5) Desenhe uma planta que você conhece e sabe que é usada como medicinal. Após fazer o desenho, escreva que parte usa e como é feito o remédio dessa planta.



6) Você acredita que existem outras plantas medicinais no território indígena? Se sim, como esse conhecimento pode ser resgatado?

7) O povo indígena Arara-Karo preserva até hoje a pajelança. Você sabe qual é o trabalho do pajé? Com quem ele aprendeu a usar as plantas para curar? Tem vontade de ser pajé?

Vamos aprender mais sobre as Plantas Medicinais?

Hoje, com ajuda de um sabedor indígena da aldeia, vamos fazer uma aula de campo. Vamos até o local onde essas plantas estão para que ele possa nos explicar como elas podem ser utilizadas como remédios.

A partir das explicações do sabedor, vocês podem desenhar e criar um livro das plantas medicinais. Nesse livro de cada grupo, vocês irão colocar os desenhos das plantas, seus nomes e para que são usadas.

Ao final da atividade, cada grupo irá apresentar seu livro para os demais colegas da turma.

RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS

1) Você está com febre e sua mãe pega uma planta medicinal na mata e faz um remédio. Para fazer o remédio ela usou 2 folhas da planta em um litro de água. Se para fazer o mesmo remédio, ela usasse 10 folhas, quantos litros de água ela iria precisar?

2) O pajé da aldeia falou que para curar uma determinada doença era preciso fazer um remédio utilizando cascas de uma árvore fervidas na água. A árvore está localizada na mata que fica em uma distância de 5 km da escola. Acontece que sua casa fica a mais 2000 m distante da escola. Então, se você fosse buscar a casca da planta para fazer o remédio, quantos metros iria andar até chegar na mata?

3) Sua mãe fez dois litros de chá e pediu que você tomasse um copo de 200ml duas vezes ao dia. Nesse caso, para quantos dias daria o chá que sua mãe fez?

4) Hoje, você acordou com dor de barriga. Sua avó fez um chá e pediu que você tomasse de três em três horas um copo de 100ml. Quantos ml de chá serão precisos para que você tome durante um dia?

AS PLANTAS FRUTÍFERAS DO POVO ARARA

Segundo Viani e Rodrigues (1998), além dos importantes serviços prestados ao homem, vale ressaltar o papel fundamental que as espécies frutíferas nativas desempenham na manutenção da biodiversidade das nossas florestas, fornecendo alimentos para espécies da fauna, as quais dispersam suas sementes para diversos locais, permitindo que estas colonizem novas áreas e deem continuidade ao complexo processo de restauração e manutenção da diversidade vegetal das florestas brasileiras.

Desde a Antiguidade, em diferentes épocas e culturas, o homem busca, no ambiente natural, os recursos para a sua sobrevivência e para a melhoria de sua qualidade de vida. Assim, conforme Amorozo (1996), toda a sociedade acumula um acervo de informações a respeito do ambiente em que está inserida, incluindo os conhecimentos relativos ao mundo vegetal com o qual está em contato.

Para o Povo Arara, as plantas frutíferas representam uma possibilidade de alimentação, por isso é de extrema importância para a manutenção e sobrevivência na Aldeia.



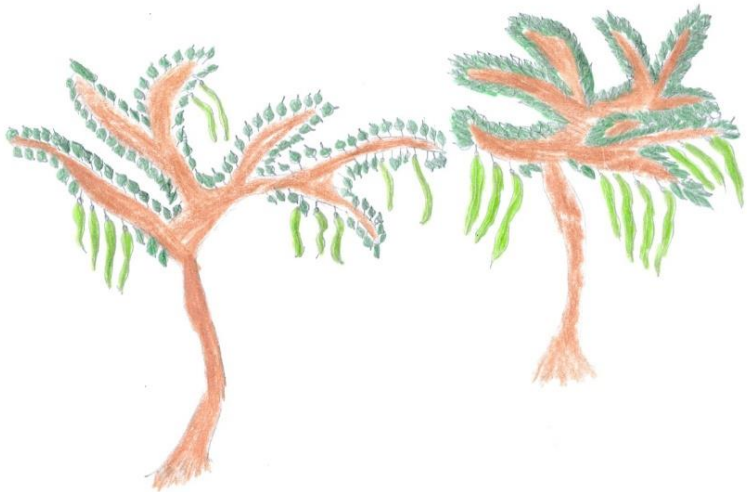
CASTANHEIRA

Larissa Way Xìn

A castanheira é uma árvore de porte grande denominada de iyã 'ûp na língua materna, muito sagrada para o povo Arara, porque, nosso povo conta que antigamente nossas plantas eram baixas, ou seja, as plantas do Toto l'piup que é o DEUS.

Em nossa língua, um certo dia ele desconfiou que havia alguém estragando as frutas verdes, porém ele avisou que não eram para mexer nas frutas verdes. Desconfiado, ficou vasculhando o lixo, e então, descobriu logo pois ficou escondido para pegar em flagra quem estava derrubando as frutas. Assim que a pessoa subiu na castanheira o DEUS fez a árvore crescer muito rápido por isso hoje é uma árvore muito alta e bonita que dá frutos para nos alimentar.





INGÁ

Larissa Way Xîn

O ingá uma planta que dá frutos gostosos.

Antes de conhecermos essa realidade da sociedade envolvente, acompanhávamos os parentes em busca do ingá. Na viagem a gente ouvia muitas histórias bonitas que os mais velhos contavam.

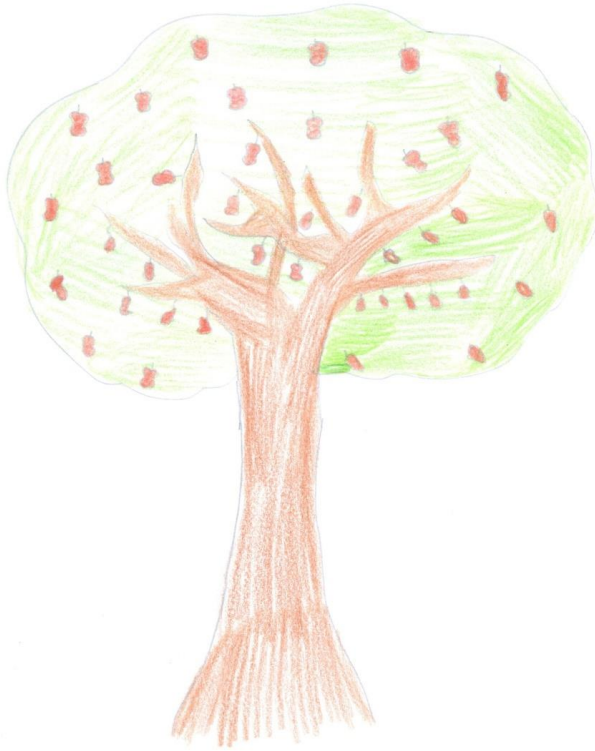
Essa educação faz muita falta em nossa realidade, que conhecermos os valores das frutas da natureza a gente acaba esquecendo e passa valorizar a realidade do outro.



CAJUEIRO

Larissa Way Xìn

O cajueiro é uma árvore denominada de agaya em nossa língua. A árvore que dá frutos comestíveis, denominado de xon na nossa língua. Na época que não tínhamos contato com a sociedade não índia, nos colhíamos frutos do caju do mato para nos alimentar. O caju dá frutos que serve para fazer suco com castanha ralada misturada com água e mel quando não tínhamos açúcar. Tem uma arquitetura de copa tortuosa e de diferentes portes. Na natureza existem diversos tipos de caju.



JATOBÁ

Larissa Way Xin

O Jatobá é uma árvore também de porte grande, denominada de mate na língua materna do povo Arara. Ela também dá frutos comestíveis, que dá para fazer o suco de sua polpa. Além disso, a casca da árvore é um excelente remédio para curar a gripe.



BIRIBÁ DO MATO

Larissa Way Xin

O biribá é uma planta nativa da floresta denominada manõy da região amazônica, sendo muito gostosa e degustada pelo povo Arara.



BURITI

Larissa Way Xin

O buriti é uma palmeira típica denominada de pay pap que dá em região de brejo, geralmente em beira de rio, sendo muito degustada pelos povos indígenas. Do fruto delas se faz um suco muito gostoso. O buriti também é comida de animais como anta, paca e outros.



BREU

Larissa Way Xin

O breu é uma planta nativa denominada agoya'mã. Antes de termos contato com a sociedade não indígena, o povo Arara juntávamos todos para ir em busca de colher o breu. Na viagem, outras pessoas ou idosos iam contando as histórias de vida deles, que era algo muito bonito.



PATOÁ

LARISSA Way Xìn

O patoá, também uma palmeira nativa da nossa região denominada de Ûw pap. O fruto era colhido na mata e trazido para casa, e em casa era colocado em água morna, para podermos comer.

Desenhos de plantas frutíferas

Durante esta pesquisa também tive colaboração dos alunos do 6º ao 9º e ensino médio com desenhos e produções de textos sobre as plantas.









ATIVIDADES

1) Leia o texto abaixo e responda as questões sobre as árvores.

A árvore

Ela nos dá sombra, alimento e proteção.

E ainda limpa o ar,

Combatendo a poluição.

a) Cite outros benefícios que as árvores nos fornecem.

b) O homem tem cortado muitas árvores. Você acha isso certo? Por quê?

2) Na aldeia, existem muitas espécies frutíferas?
Preencha a tabela abaixo com as que você conhece.

Nome da fruta	Uso	Tem muito ou tem pouco

3) Desenhe sua fruta preferida e depois escreva um texto falando porque gosta tanto dessa fruta.

DESENHO



4) Vamos produzir mudas de plantas frutíferas na Aldeia?

Nessa aula vamos na Floresta buscar sementes de plantas frutíferas e trazer para escola para produzir as mudas. Depois vamos cuidar dessas mudas e na hora certa escolher em que área podemos plantar para termos mais espécies frutíferas na nossa aldeia.



5) Vamos entrevistar novamente?

Nessa atividade, vocês irão conversar com seus pais, avós, tios e obter as informações sobre as frutas.

Frutas que tinham na Aldeia	Frutas que tem na Aldeia agora

6) Será que existe algum mito indígena Arara sobre as plantas frutíferas? Vamos pesquisar?

Procure com os mais velhos se eles conhecem algum mito sobre o surgimento das plantas frutíferas e escreva abaixo.

RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS

1) João foi na floresta e pegou 4 ouriços de castanhas. Ao chegar na aldeia, abriu e cada ouriço tinha 14 castanhas. Ao final, quantas castanhas João tinha para comer?

2) Maria veio para escola e trouxe 12 biribás. Na hora do recreio, deu 5 para sua amiga Joana, 3 para Camila e 2 para Jéssica. Com quantos biribas Maria ficou?

3) Paulo foi na floresta e trouxe dois cachos de buriti. Cada cacho tinha 80 frutos. Ao pegar todos os frutos, ele distribuiu para sua mãe, sua irmã, seu irmão e sua avó. Quantos frutos ele deu para cada um?

4) O povo Arara tem a tradição da coleta de castanhas para vender e gerar renda na aldeia. Esse ano, juntando tudo o que a população da aldeia colheu, deu um total de 60 sacos. Sabendo que cada saco tem 20 quilos. Quantos quilos no geral a comunidade colheu?

NOVAS PESQUISAS COM PLANTAS MEDICINAIS E FRUTÍFERAS DO POVO ARARA

Durante a pesquisa de pós-graduação sobre o conhecimento tradicional do Povo Arara para a elaboração de material didático específico sobre as plantas medicinais e frutíferas foram obtidos novos resultados, que são muito importantes e devem ser trabalhados na escola, como forma de garantir que as futuras gerações tenham acesso a esse conhecimento milenar e importante.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimento vai para estes professores e guerreiros sabedores: José Dutra Yohwã Arara, pajé Cícero Xia Mot Arara e Procópio Na'xot wèt Arara que contribuíram nas orientações de pesquisa e o professor Reginaldo Nunes de Oliveira na elaboração e organização deste projeto de pesquisa.



REFERÊNCIAS

AMOROZO, M. C. M. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: DI STASI, L. D. (Org.). **Plantas medicinais: arte e ciência - um guia de estudo interdisciplinar**. São Paulo: Editora da Unesp, 1996. p. 47-68.

DE PAULA, J. M.; FELZKE, L. F.; ARARA, S.; ARARA, S.; ARARA, E.; ARARA, C. **O povo Arara-Karo: entre a produção tradicional e o mercado**. Disponível em: <http://www.google.com.br/anppas.org.br/2Fencontroartigos.pdf>. Acesso em: 15/03/2014.

GAVIÃO, Sebastião. Plantas medicinais utilizadas nos rituais de cura do povo Arara-Karo. 2015. 31f. **TCC** (Licenciatura em Educação Básica Intercultural) – Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus Ji-Paraná, 2015.

VIANI, R. A. G.; RODRIGUES, R. R. **Árvores Frutíferas nativas do Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1998.